

**172 - RESULTADOS DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA UNESP-SOROCABA** - José Arnaldo Frutuoso Roveda (Diferenciada, UNESP, Sorocaba), Sandro Donnini Mancini (Diferenciada, UNESP, Sorocaba) - [roveda@sorocaba.unesp.br](mailto:roveda@sorocaba.unesp.br)

**Introdução:** A UNESP de Sorocaba contava, até julho de 2005, com uma população de aproximadamente 530 pessoas. Cada uma gera, em virtude de suas variadas atividades, resíduos sólidos que até então eram todos direcionados ao aterro sanitário da cidade. Desde fevereiro de 2004, a destinação dos resíduos sólidos gerados internamente passou por uma radical transformação, culminando na geração cada vez menor de lixo. Para isso, foi implantado um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na UNESP-Sorocaba baseado na filosofia dos 3R-Redução do Uso, Reutilização e Reciclagem. **Objetivos:** Este trabalho visa apresentar as ações implantadas e os resultados dessas no sentido de modificação comportamental da população do campus e suas conseqüências na quantidade de resíduos “desviada” do aterro. **Métodos:** A implantação do Plano de Gestão baseou-se nas seguintes ações: 1) Redução: fim da disponibilidade de copos descartáveis para docentes e funcionários, 2) Reutilização: disponibilização de copos e xícaras laváveis para docentes e funcionários e incentivo à utilização das duas faces dos papéis e 3) Reciclagem: organização de coleta seletiva em todo o campus. **Resultados:** No primeiro ano da implantação do Plano de Gestão, pode-se afirmar que todo o lixo gerado no campus passa por triagem (no caso de papéis há cestos coletores espalhados por toda a unidade). Coletou-se então, neste primeiro ano, um total de 2207 kg de resíduos gerados internamente, ou seja, uma geração per capita de 4,2kg/ano. Foram separados 1368 kg de papéis, 776 kg de papelão, 56 kg de plásticos (coletados a partir de maio de 2004), 6 kg de alumínio (junho de 2004 em diante) e 3 kg de vidros (dezembro). Ainda, foram coletados 78 kg de pilhas e baterias, a partir de um convênio firmado entre a Universidade e a empresa Flextronics, que arca com as despesas da destinação correta deste material (a empresa inclusive autorizou a unidade a funcionar como ponto de coleta para toda a cidade). Os copos descartáveis somente são oferecidos para visitantes e o uso do papel em frente e verso ganha cada vez mais adeptos entre funcionários e professores. Em linhas gerais, a UNESP-Sorocaba somente está enviando para o aterro o lixo de jardim, de banheiro e restos de alimentos consumidos no campus. As próximas etapas do Plano de Gestão envolvem a coleta seletiva e a destinação adequada de lâmpadas, bem como o funcionamento da unidade como um ponto de coleta para óleo de fritura usado (a ser enviado à empresa que recicla este resíduo, após um convênio entre UNESP, Flextronics e Retióleo).